

USO DE ÁLCOOL E DÉFICIT COGNITIVO EM ADOLESCENTES

Iago Silva de Almeida¹, Lucas Rassi Garcia¹, Patrik Michel dos Anjos Silva¹, Paulo Victor Monteiro Quinan¹, Pedro José Menezes Cardoso¹, Andreia Moreira da Silva² Santos, Juliane Macedo².

¹ Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA;

² Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O consumo de substâncias psicoativas começa, geralmente, durante a adolescência, por volta dos 11 anos, o que torna o fato mais preocupante, visto que é uma época em que o desenvolvimento ainda é grande, estando sujeito a maiores alterações prejudiciais. Além disso, o consumo dessas substâncias vem aumentando significativamente entre os adolescentes, isso ocorre por alguns fatores sócio históricos como a industrialização e a urbanização, estando muitas vezes associado ao ambiente familiar. Este projeto visa observar a relação entre o uso de álcool precoce e alterações no desenvolvimento cognitivo dos usuários, através de testes específicos (Audit e D2 Teste de Atenção Concentrada). Os testes serão aplicados em alunos do 3º ano do ensino médio, em duas escolas, uma pública e uma particular, de Anápolis, Goiás. Com este levantamento pretende-se constatar os possíveis danos gerados pelo álcool nos adolescentes, podendo então melhor informar à sociedade quais são as possíveis consequências geradas por essa precocidade, além de fazer um levantamento epidemiológico do uso de álcool pelos adolescentes que estudam na região universitária de Anápolis, visto que o uso abusivo do álcool vem sendo uma hábito muito comum nessa faixa etária. Também será possível notar se existe alguma diferença significativa entre o consumo de álcool entre a escola pública e a particular, aumentando os estudos epidemiológicos à respeito do assunto.

Palavras-chave:

Álcool. Substâncias psicoativas. Adolescência. Desenvolvimento cognitivo.